

A FOLHA

ANO I — Nova Iguaçu, 30 de Julho de 1972 — N.º 8

Radinho de pilha colado ao ouvido, participava eu na grande corrente da Mini-Copa, torcendo pelo Brasil, no jogo da Iugoslávia. Não que eu seja muito fanático, mas as emoções do futebol até que me ajudavam a chutar para escanteio, durante 90 minutos, as misérias, desencontros e violência de que está cheia a vida cotidiana.

Escrevo estas mal traçadas linhas para dizer que não perdi o meu tempo. Ao contrário: pela voz bem empostada do locutor esportivo eu tive a imensa surpresa de descobrir que havia sido encontrada a solução final para o problema que, há milênios, inferniza o nosso velho mundo: "Este nosso mundo precisa de amor, pague uma rodada de guaraná Brahma!" Ora, tão fáceis a paz e o amor e a gente procurando por caminhos tão diferentes!

"ASSALTADA A AGÊNCIA BANCÁRIA! Quatro indivíduos assaltaram ontem à tarde uma agência do Banco Bamerindus, na Guanabara. Imobilizaram os guardas de serviço e trancaram o pessoal no banheiro. Exigiram a chave do cofre e depois fugiram com 35 mil cruzeiros. Um dos guardas esboçou reação e foi baleado. Acha-se internado, em estado grave, no Hospital Getúlio Vargas. A polícia registrou a ocorrência e come-

AFINAL ENCONTRADO O REMÉDIO DA VIOLÊNCIA

çou a caçada aos marginais". O gerente não se lembrou de servir aos assaltantes uma rodada de guaraná Brahma.

"MASSACRE NO AEROPORTO DE TELAVIVI Quatro indivíduos, de nacionalidade japonesa, desceram ontem no aeroporto de Lod, de um voo procedente da Europa. Armados de metralhadoras, abriram fogo contra a multidão de pessoas que se encontrava no saguão do aeroporto. Dezenas de mortos e feridos. O sangue escorreu como água, pelo chão do aeroporto". Será que não chegou ainda, por aquelas bandas, o guaraná Brahma? "No tiroteio, 3 dos terroristas japoneses caíram mortos e o quarto foi preso". Esse pode ser recuperado com guaraná Brahma.

ESPANCADO ATÉ A MORTE, POR NÃO TER CRIME PARA CONFESSAR! Conforme noticiou a imprensa: Um operário foi preso. Motivo: não tinha carteira profissional assinada pelo seu

empregador. Simplesmente porque era bi-cateiro. Explicou sua situação. Falou de seus cinco filhos, que estavam em casa aguardando o dinheiro que ele não conseguiria ganhar naquele dia. Falou de sua mulher, grávida do sexto filho, mais um para passar fome. Mas nada disso comoveu o ilustríssimo senhor de todas as verdades, de Belford Rocho. Conclusão: no dia seguinte, o operário foi atendido num hospital estadual, com inúmeros ferimentos e rupturas de diversos órgãos internos. E morreu. Simplesmente porque não tinha nenhum crime a confessar e o delegado de Belford Rocho queria uma confissão completa". Será que está faltando guaraná Brahma nos bares de Belford Rocho?

Guaraná Brahma para o Vietnã, para Israel, para os Países Árabes, para a Irlanda, para o Uruguai, para a Argentina, para o Burundi, para a Baixada Fluminense. Guaraná Brahma para todo mundo!

Vejam só: milhares de livros sobre a violência no mundo. Congressos, estudos, simpósios, conferências, encíclicas, sermões e constituições. O Papa chorando todo dia para que, entre os homens, haja mais amor. E tão fácil a solução! Apenas uma rodada de guaraná da Brahma.

CRIANÇAS ASSADAS !

Dezenas de crianças morreram carbonizadas com bombas napalm, quando a aviação sul-vietnamita bombardeou, por engano, suas próprias tropas. E a notícia ganhou as manchetes do mundo, com radiofotos terríveis, sempre com a preocupação de esclarecer que se tratava de um trágico engano o bombardeamento de populações civis. De repente nós nos lembramos das milhares de crianças que morrem e que morreram, pelas mesmas bombas napalm, no Vietnã do Norte, sem que fossem fotografadas, sem que tivessem manchetes, sem que fossem lembradas.

IMAGEM CONFUSA

GENTE AINDA QUERENDO SER PADRE ?
QUE RARIDADE !

SALOMÃO BOBEOU

LEIA NA PÁGINA 2

A FOLHA PERGUNTA AO BISPO DIOCESANO

— Qual a finalidade de sua viagem à Alemanha?

— Minha próxima viagem, como as anteriores, está a serviço da diocese de Nova Iguaçu. Demoro-me 5 a 6 semanas na Europa, renovando contactos, aprofundando amizades, despertando interesse pelos problemas de nossa área. Diocese nova e difícil, além de pobre, como a nossa enfrenta numerosos problemas pastorais, a começar das infraestruturas que condicionam a pastoral. É certo que o definitivo para o cristão é a fé em Jesus Cristo e a graça do Espírito Santo. Mas as condições da cultura e da civilização marcam necessariamente a Igreja que queira, como deve, ser Igreja viva, integrada na humanidade. Daí por que a pastoral tem de usar os instrumentos de trabalho, como por exemplo os meios de comunicação de massa, para realizar de modo eficiente a missão salvífica da Igreja. Sempre tenho encontrado eco no coração dos católicos alemães e suíços. Sempre nos têm ajudado generosamente.

— Que relação existe entre os cristãos da Alemanha e a diocese de Nova Iguaçu?

— Em muitos países, muito particularmente na Alemanha, há grande interesse e sensibilidade para os problemas socio-religiosos do Brasil. Ao menos entre os cristãos conscientizados. Tanto a Igreja católica como a Igreja luterana realizam anualmente uma campanha de auxílios financeiros aos países em desenvolvimento. São as duas ações Misereor (católica) e Brot für die Welt (protestante). Os católicos fazem ainda a campanha Adveniat que se destina exclusivamente para os objetivos pastorais da América Latina. Da Adveniat temos recebido já muita colaboração financeira para as infraestruturas diocesanas, como por exemplo cúria diocesana, Centro de Pastoral Catequética (CEPAC), Centro de Formação de Líderes, Nosso Lar etc. Quando viajo pela Alemanha e Suíça, nunca falo de dinheiro. Limito-me a expor a situação, os problemas, nosso esforço pastoral. De tais exposições nascem amizades que se exprimem na colaboração financeira.

IMAGEM CONFUSA

1 Baixada Fluminense. A terra baixou? Aqui era mar. Quando chove, a terra baixa e sobe o mar. Quem resolve o problema das inundações? A malária, sim, a malária já era. Graças ao Dr. Pinotti. O Dr. Pinotti morreu outro dia, ele que foi o primeiro prefeito (ou intendente?) de Nova Iguaçu. Morreu quase anônimo. Rua Dr. Pinotti: onde? Pena que se meteu numa fria. Ah, foi? Aquela de Ministro da Saúde apontado e apoiado pelo Dr. Adhemar. Morreram ambos. A morte iguala tudo. Sim? Mas as sepulturas são diferentes. Problemas sociais do além-tumulo. O homem desigual, desigualado. Enfim há inteligentes e há burros. Ou não?

2 Se o dinheiro é meu, por que não terei um mausoleu? Ao *status* da vida tem de corresponder o *status* da morte. O que não é questão de mera vaidade; não, senhores meus, não é vaidade, é justiça. A posteridade tem de ver no meu mausoleu (afirmou Índio do Brasil) a sepultura de um homem pobre mas honesto que dedicou toda a sua profícua existência a promover o desenvolvimento industrial da Baixada Fluminense, numa vigilância indormida de todas as horas, tanto assim que várias vezes na vida foi candidato a presidente da Associação Comercial e da Festa de S. Antônio.

3 Índio do Brasil olhou-se no espelho. E descobriu a Imperial Tertúlia de Serviços Desinteressados Prestados à Comunidade (ImTeSeDePreCo). Um crachá, senhores meus, dois crachás, três crachás, inteiramente gratuitos, vistosos, desenhados por Le Corbusier, para quem se faz credor de merecimentos comunitários através de generosos donativos feitos à mesma Imperial Tertúlia etc. Subdesenvolvimento gera subdesenvolvimento. Circulo vicioso. Crachás. Crachás. Crachás. Papelão. Papelão. Papelão. Meus irmãos, tudo passa! (A. H.)

GENTE AINDA QUERENDO SER PADRE QUE RARIDADE

No dia 29 de junho, na paróquia de Olin-da, ordenou-se padre da Igreja de Nova Iguaçu o senhor Belmiro Campos de Azevedo, 29 anos. Na mesma ocasião o Sr. Juan Silverio Romero Garcia recebe a ordem de diácono e, no fim do ano, a ordem sacerdotal. Observem a idade dos dois: não se trata de meninos mas de homens maduros. Romero tem 30 anos. Eles não nasceram aqui na Baixada, aliás nem no Brasil, como a maioria dos padres de nossa diocese: Belmiro vem de Portugal e Juan Romero, do Paraguai.

Este acontecimento raro em nossa região e hoje quase no mundo inteiro nos coloca frente a algumas perguntas, talvez de difícil resposta. Como é possível, hoje em dia, que pessoas escolham um tipo de vida que está sendo mundialmente contestado? Será que aqueles dois estão por fora do mundo que critica o tipo tradicional do padre e não aceita mais um celebratário inexperiente como orientador da sua vida particular? Ou será que Belmiro e Romero optaram pela contestação à onda? Gostaria que o leitor refletisse a respeito do problema. É possível que as razões do Belmiro e Romero não o convençam, leitor, mas vão ajudá-lo a ver o problema de outro ângulo.

A maioria de nós ainda guarda a imagem do padre de uma paróquia rural: o Pastor do rebanho, o homem sagrado para funções sagradas, o dono da paróquia, mandando e desmandando sobre um rebanho

obediente. Mas não é mais essa posição religiosa e social que atrai os novos padres. Não é mais o número de fiéis na missa e nos sacramentos que os realiza como padres, mas um sentimento muito forte de solidariedade com o povo em busca da salvação. Este talvez seja o motivo mais forte pelo qual os dois colegas ofereceram a sua vida e o seu tempo a serviço da Igreja e do povo.

Pode-se discutir se não seria melhor que os padres hoje fossem casados e assim participassem em tudo na vida dos homens, também na vivência de uma família. Talvez os padres estariam mais perto dos que carregam todo o peso e calor do dia. Fato é que esta opção não existe para os dois, como não existe ainda para nenhum padre. Mesmo que existisse, eu que conheço o Belmiro e o Romero, sei que eles teriam escolhido exatamente como escolheram. A atitude deles é realista: querem ser padres no celibato. A fé em Cristo e na Igreja guiou sua opção para aquela vida de padre que exige deles uma disponibilidade maior para a obra do Senhor, a libertação dos homens. Eles se decidiram pelo estilo de vida que Jesus Cristo e a Igreja lhes propuseram hoje. Por motivos de fé cristã, fizeram uma opção sincera, diante da qual tiramos o chapéu. Que ela seja proveitosa para muitos em nossa Baixada Fluminense.

(Pedro Geurts)

SALOMÃO BOBEOU

- Deseja falar comigo?
- Sim senhor.
- Seja breve. Estamos marchando decididos para um mundo novo. Nada de perder tempo.
- Qual é o assunto?
- O assunto é Salomão, do Antigo Testamento.
- Coisas antigas, em princípio, não interessam. Estamos abrindo novos horizontes. Vamos com rapidez: com que cálculo ou estatística o seu Salomão pode contribuir para o nosso esforço gigantesco?
- Ele teve um sonho.
- Queremos fatos, não sonhos. Fatos claros e objetivos. Dou-lhe um minuto.
- No sonho, Deus lhe apareceu dizendo: "Pede o que quiseres!"
- Proposta concisa e direta. Formulação boa e cheia de conteúdo. O que ele respondeu?
- "Senhor, dá-me um coração atento para julgar e distinguir entre o bem e o mal".
- Resposta vaga e romântica. Ausência absoluta de realismo construtivo. Salomão na certa não conhecia o nosso catecismo moderno.
- Onde encontro este catecismo?
- Nas bancas, meu filho, nas bancas. As propagandas não mentem: idéias novas, formulações precisas, respostas para qualquer dúvida. Desafio a encontrar uma pergunta que não se responda imediatamente.
- Que é que eu faço para ser bonito e inteligente?

- Escuta aqui: "Se você não for rico, ninguém vai achar você bonito ou inteligente".
- Como é que consigo os meus direitos?
- "Quem ganha acima de mil cruzeiros já conquistou alguns direitos na vida".
- Que é que eu devo fazer?
- "Ganhar dinheiro é uma das obrigações mais importantes que a gente tem". "Não deixe para amanhã o dinheiro que você pode ganhar hoje".
- Como conseguir isso?
- "Junte-se aos ricos e será um deles". "Os lucros justificam os meios".
- Quero ser feliz.
- "O Reino da Bolsa é para todos". Ainda tem alguma dúvida?
- São aquelas palavras de Cristo: "Que é que adianta ganhar o mundo inteiro e depois perder a alma?".
- Escuta aqui, moço: sou católico e faço questão de ser. Minha mulher é muito religiosa. E eu acabo de assinar o livro de ouro para a festa de Santo Antônio!
- Mas o seu catecismo parece diferente.
- Os dois catecismos se completam: primeiro a gente se defende e depois é cristão. Entendeu?
- Não. Uma perguntinha ainda: no lugar de Salomão, o que o senhor pediria?
- Ganhar na Loteria Esportiva. Não hesitaria um momento.

(De Nijs)

PARA VOCÊ PARTICIPAR DA MISSA DOMINICAL

30 DE JULHO DE 1972 - 17.º DOMINGO COMUM

Acolhida — O Reino dos céus é comparado por Cristo com um comerciante que está procurando pedras preciosas. Descobriu uma de imenso valor. Não sossegou mais: pôs-se a trabalhar mais do que nunca para juntar muito dinheiro. Fez economias, renunciou a gastos desnecessários, apertou o cinto. Um dia conferiu o seu dinheiro e viu que já era suficiente. Foi então ao dono da pedra preciosa e a comprou para si. Assim é o Reino dos céus: não basta se batizar, não basta uma vez ou outra tomar parte alguma cerimônia da Igreja, não basta de vez em quando dar um dinheirinho para as igrejas. Nós cristãos descobrimos o valor do Reino dos céus pelo negativo da sua presença no mundo: o pecado com todas as suas consequências de desrespeito à pessoa humana. Somos chamados para o Reino dos céus para restaurar neste mundo a Graça de Deus, com todas as suas consequências de respeito e amor às pessoas. Na eucaristia de hoje, alimentemos esta fé.

Ato Penitencial — Pela voz dos outros e da nossa própria consciência, estamos sempre ouvindo sobre o valor inestimável do Reino dos céus: que ele vale todos os esforços. Na hora da missa, ficamos conscientes do imenso valor do Reino para nós mesmos e para a convivência com as pessoas. Depois vem a luta pela vida e então vale também para nós cristãos a lei das feras que é a concorrência: quem for fraco que se quebre, eu tenho que vencer. Na base desta mentalidade pagã, quantas maldades ou omissões se cometem. Reflitamos um pouco sobre isso.

— Pela nossa passividade diante das imensas possibilidades de paz, amor e felicidade que o vosso Reino nos mostra, Senhor, tende piedade de nós.

— Pela nossa falta de participação neste trabalho de restauração do amor entre os homens, que vós quereis que seja feito por nós, Cristo, tende piedade de nós.

— Pelos esforços empregados apenas para garantir a nossa segurança material e pelas consequências de maldade para os outros que uma tal mentalidade provoca, Senhor, tende piedade de nós.

Glória a Deus nas Alturas e paz na terra aos homens por ele amados. / Senhor Deus, Rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. / Nós vos louvamos, / nós vos bendizemos, / nós vos adoramos, / nós vos

glorificamos, / nós vos damos graças por vossa imensa glória. / Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito, / Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. / Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. / Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. / Vós que estais à direita do Pai, / tende piedade de nós. / Só Vós sois o Santo. / Só Vós o Senhor, / Só Vós o Altíssimo, Jesus Cristo, / com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. Amém.

Oração — Senhor, que o vosso Espírito nos faça descobrir o tesouro escondido dos nossos valores pessoais e que nós os empregemos na construção do vosso Reino. Isto vos pedimos por vosso Filho Jesus Cristo, que convosco e com o Espírito Santo vive e reina por todos os séculos. Amém.

1. Leitura: 1 Rs 3, 5.7-12 — Salomão fez um pedido a Deus. Deixando de lado riquezas, fama e poder, ele pediu um coração atento para julgar e distinguir entre o bem e o mal.

“Deus apareceu em sonho a Salomão e disse-lhe: “Pede-me o que quiseres e eu te darei”. Respondeu Salomão: “O Senhor me deu o reino do meu pai Davi. Sou apenas um jovem que ainda não sabe bem dirigir uma nação. Mesmo assim estou no meio do povo, um povo numeroso do qual nem sei bem o número. Peço então que o Senhor me dê um coração atento para julgar e distinguir entre o bem e o mal. Do contrário, não sei como vou governar um povo tão numeroso”. O pedido de Salomão agradou a Deus, que lhe disse: “Uma vez que não pediste longa vida nem riquezas nem a morte dos teus inimigos, mas a inteligência para praticar a justiça, vais ter o que me pediste: Te dou um coração sensível e inteligente como nunca houve outro igual antes de ti nem vai haver depois”. Palavra do Senhor.

2. Leitura: Rom 8, 28-30 — Quando levamos a sério a nossa fé, qualquer coisa que aconteça, acontece para o nosso bem, porque Deus não mente.

Para aqueles que amam a Deus e são os seus eleitos tudo acontece para o bem. Deus destinou o seu Filho para ser o Primogênito entre uma multidão de irmãos e o destino daqueles que ele escolheu é o destino do seu Filho. Deus os escolheu, chamou, deu-lhes a sua amizade e o direito de participar na sua glória”. Palavra do Senhor.

3. Leitura: Mt 13, 44-52 — Para pertencer ao Reino de Deus três coisas são necessárias: descobrir o Reino de Deus, optar por ele e ter a coragem de sustentar esta opção.

Jesus contou esta parábola: “Pode-se comparar o Reino dos céus a um tesouro escondido num campo. Quando o homem descobre este tesouro, não conta a ninguém, mas todo satisfeito vende tudo o que tem e compra o campo”. Jesus contou mais esta parábola: “O Reino dos céus pode ser comparado com um negociante que trabalha com pedras preciosas. Encontrando uma pedra de grande valor, ele vende tudo o que tem e compra aquela pedra”. Disse-lhes ainda: “O Reino dos céus pode ser comparado a uma rede que se lança ao mar e apanha toda espécie de peixe. Quando a rede está cheia, é puxada para a praia. Ai os pescadores se sentam e recolhem nos cestos o peixe que presta. O peixe que não presta eles jogam fora. Assim será no fim do mundo: virão os anjos para separar os maus dos justos e lançar os maus na fornalha ardente, onde haverá choro e ranger de dentes. Vocês entenderam tudo?” Os discípulos responderam que sim. Disse-lhes Jesus: “Todo aquele que se preocupa com o Reino dos céus é como um chefe de família que tira da sua experiência lições novas e velhas”.

Creio em Deus Pai Todo — Poderoso Criador do céu e da terra / e em Jesus Cristo, seu Filho único, nosso Senhor, / que foi concebido pelo poder do Espírito Santo. / Nasceu da virgem Maria, / morreu sob Poncio Pilatos / foi crucificado, morto e sepultado / desceu à mansão dos mortos, ressuscitou ao terceiro dia / subiu aos céus, está sentado à direita de Deus Pai todo-Poderoso / donde há de vir julgar os vivos e os mortos. / Creio no Espírito Santo, na santa Igreja Católica / na comunhão dos santos, na remissão dos pecados / na ressurreição da carne, na vida eterna. Amém.

Oração dos Fiéis — Senhor, pelas palavras do vosso Filho que acabamos de meditar, sabemos que uma riqueza enorme está dentro de nós, aguardando o seu desenvolvimento. Queremos pedir hoje para que o vosso Espírito nos faça descobrir esta riqueza.

— Pelo Papa Paulo VI, pelo nosso bispo Dom Adriano, por todos os nossos pastores para que eles guiem o rebanho

do povo de Deus de acordo com os sinais dos tempos, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que trabalham na pastoral de nossa diocese, a fim de que possam manifestar claramente aos outros a vocação a que foram destinados, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que divulgam as notícias, para que tenham a coragem de não fazer concessões diante da verdade, rezemos ao Senhor.

— Por todos aqueles que, de uma maneira ou de outra, dirigem os destinos dos povos, a fim de que se esforcem para construir um mundo mais humano, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos jovens, a fim de que

as muitas mentiras no meio das quais nós vivemos não os tornem cínicos, que eles saibam descobrir em Jesus Cristo o seu modelo a seguir, rezemos ao Senhor.

— Pelos nossos falecidos, a fim de que possam ver realizadas as esperanças que nutriram durante a sua vida terrena, rezemos ao Senhor.

Oração — Senhor, sabemos que muita coisa nos falta para a nossa realização. Aceitai as nossas aspirações. Ajudai-nos a realizar a nossa vocação que descobrimos na pessoa de Jesus Cristo, vosso Filho, que convosco e com o Espírito Santo vive e reina pelos séculos. Amém.

Oração das Ofertas — Recebei, Senhor, o pão e o vinho, como também

tudo o que nós fizemos de positivo na semana que passou. Que este sacrifício nos ajude no processo do nosso engajamento no Reino do vosso Filho, Jesus Cristo e nosso Irmão, na unidade do Espírito Santo. Amém.

Oração Final — Senhor, estamos no fim do nosso encontro. Escutamos as Palavras do vosso Filho. Vamos partir para mais uma semana de trabalhos. Que nós saibamos levar dentro de nós o dinamismo do vosso Reino, para irradiarmos para os nossos amigos um pouco da fé que nós alimentamos nesta eucaristia. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, que convosco e com o Espírito, vive e reina pelos séculos. Amém.

PARA A SUA REFLEXÃO

Carta de uma dona de casa sobre os programas de televisão.

“Não preciso me apresentar. Sou apenas uma mulher comum de prendas domésticas que cria os seus filhos. Estou inquieta porque sinto uma acomodação. Um deixa prá lá, que chega a ser conivência. Ou será que estou superestimando um probleminha sem importância? Tive muita vontade de protestar, não sei para que nem para onde, quando começou a famigerada caça às bruxas na televisão. Mas fiquei com uma vontade incrível de protestar. E dizia, cá com as minhas panelas, será que ninguém liga? Ninguém se incomoda? Se bem que Bornay não faça meu gênero, também não perco tempo com Sílvio Santos e Chacrinha. Simplesmente pelo fato de nenhum deles me agradar a ponto de ligar a televisão para vê-los. Daí sabê-los - Bornay e os da sua linha - caçados como coisas proibidas e impedidos de aparecer na televisão é coisa que me deixa um profundo mal-estar. Hoje são eles os caçados pelos seus gestos afeminados, suas atitudes vacilantes. Amanhã, outros motivos em outras pessoas servirão para outros cerceamentos, outras proibições. Para onde vai tudo isso?”

Assisti a um filme O Jardim dos Finzi Contini, que mostra aonde conduz essa passividade diante das primeiras representações. Ainda pensei que valia a pena escrever para protestar: afinal os meus filhos serão menos prejudicados assistindo ao Denner do que os seus próprios filhos. Aí comecei a pensar nas novelas. Aqui em

casa as crianças não têm o hábito de ver novelas, mas existe esse tal de horário permitido, onde as novelas ditas água-com-açúcar têm total aprovação. São novelas consideradas próprias e às vezes até recomendadas para menores! E desse direito elas não abrem mão: querem ver as novelas da 7 horas, da TV-Globo - a empresa que defende a moral da família brasileira. E eu consenti, aliás democraticamente. E é comum, às vezes, eu assisti-las também. Então eles acompanharam, nesses dois ou três anos, todas as novelas desse horário. Se alguém quizer ir além da análise de que nesse horário ninguém mata ninguém nem tem atitudes duvidosas e nem faz as chamadas cenas fortes de amor pode perceber claramente várias coisas que considero tão ou mais perniciosas do que as anteriores:

1. Intrigas, dissimulações e falsidades. Minha Doce Namorada, apesar do nome tinha tudo isso, inclusive a dita namorada que descobre um estelionato e acaba forjando outro. É a apologia da mentira. Tudo na novela foi calcado em mentira,

2. As mães. A mãe da novela da Globo - não recebemos, onde moramos, a imagem da Tupi, não sei como são as mães de novela dessa televisão - é sempre canalha. Não se assustem: o termo é exatamente esse. Quando não é canalha e limitada mental. Repassem por favor, desde Pigmalião - 70, passando por Próxima Atração, Minha Doce Namorada e culminando com o Primeiro Amor, onde existe a mãe canalha em todo o seu esplendor

e mais uma sucessão de jovens mau-carater, onde a filha chama a mãe de chantagista entre uma desobediência e um bater de porta na cara. É um tratado de incompreensão e intolerância. Mesmo assim, entre revoltada e alarmada, não me encorajava a comentar com alguém o que penso de tudo isso. Mas agora foi demais. Foi, como dizem meus filhos, dose para elefante grávido. Vejam o que publica uma das nossas ilustres educadoras, em o Globo: a deputada Lygia Lessa Bastos requereu à Mesa da Assembleia Legislativa para que conste da Ata dos trabalhos daquela Casa, um voto de congratulações com os responsáveis pelo sucesso que está alcançando a novela Primeiro Amor, apresentada pela TV-Globo...”

(Transcrito do Semanário Política).

A FOLHA

ANO I — 30 DE JULHO - 72 — N.º 8
EDITADA PELA

DIOCESE DE NOVA IGUAÇU

Rua Mal. Floriano Peixoto, 2262
Telefone: 2609

NOVA IGUAÇU - RIO DE JANEIRO

**TIRAGEM DESTA EDIÇÃO
10.000 EXEMPLARES**

Composto e impresso na Gráfica da Comunidade de Emaús do Brasil - Av. das Missões, 18 - Cordovil
Tel. 391-2252